

Levantamento da qualidade fitossanitária e morfológica na produção comercial de mudas de videira

(Monitoring of qualities phytosanitary and morphological of propagative materials in grapevine nurseries)

Grohs, D.S.¹; Fajardo, T.V.M.¹; Garrido, L.R.¹; Viana, G.¹; da Rosa, C.¹; Gava, R.¹ e Feldberg, N.P.²

¹Embrapa Uva e Vinho. CEP 95700000, Bento Gonçalves, Brasil. ²Embrapa Produtos e Mercado. Canoinhas, Brasil. E-mail:daniel.grohs@embrapa.br

Programas para certificação de materiais propagativos de videira são realidade na maior parte dos países com tradição vitivinícola. Para efetivação destes programas é necessário o estabelecimento de padrões que caracterizem os materiais em relação as qualidades fitossanitária e morfológica. No Brasil, tais padrões inexistem e, antes da sua definição, seria recomendável o levantamento da realidade de campo. Desta forma, o objetivo deste trabalho foi realizar um levantamento inicial de pragas em viveiros de mudas de videira na safra 2014/2015. Foram verificados cinco viveiros comerciais que utilizam a técnica de enxertia de mesa para produção de mudas do tipo raiz nua. Para o levantamento de vírus foram coletadas 270 amostras em plantas matrizes sem sintomas perceptíveis de 25 cultivares. Para fungos foram coletadas, em canteiros de enraizamento, 58 mudas com sintomas perceptíveis (cultivar Bordô enxertada sobre Paulsen 1103) e “sem pegamento” (mudas nas quais a brotação e/ou raízes não foram plenas). Para a análise morfológica foram coletadas 60 mudas “com pegamento” (cultivar Bordô enxertada sobre Paulsen 1103). As amostras foram coletadas aleatoriamente nas áreas. O teste diagnóstico para indexação viral foi o RT-PCR em tempo real (TaqMan). Para fungos, utilizaram-se os testes da câmara úmida e isolamento em meio de cultura. Utilizou-se análise exploratória para determinação dos parâmetros estatísticos. Dentre as matrizes avaliadas 53% apresentaram algum nível de infecção viral, destacando-se como de maior incidência: GVA (37%) e GRSPaV (32%). Para fungos, 91% das amostras “sem pegamento” apresentaram alguma contaminação, destacando-se como de maior incidência: *Botryosphaeria* sp., *Cylindrocarpon* sp. e *Phaeoacremonium* sp., respectivamente. Dentre as variáveis morfológicas, 62% das amostras apresentaram sistema radicular com assimetria e 42% com dois níveis de raízes. Pelos resultados obtidos, conclui-se que existe espaço para o avanço da discussão referente ao estabelecimento de padrões de qualidade morfológica e fitossanitária para mudas de videira.

Tema: Fitossanidade

Area: Viticultura

Apoio financeiro: Embrapa-SEG, FINEP/SIBRATEC/Recivitis